

Exmo. Senhor

Ministro de Estado e das Finanças,

N/Ofício nº 3214/2025

Lisboa, 19 de novembro de 2025

O **SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS IMPOSTOS**, no pleno exercício das suas responsabilidades de representação dos trabalhadores, vem por este meio manifestar a sua profunda preocupação relativamente ao incumprimento dos compromissos assumidos pelo Governo no âmbito do processo negocial referente à correcção de problemas já identificados no **Decreto-Lei 132/2019** e à elaboração dos **regulamentos nele previstos**.

Desde o início deste processo, o nosso sindicato manteve sempre uma postura moderada, construtiva e orientada para a procura de soluções equilibradas que garantissem simultaneamente a sustentabilidade das instituições públicas e a dignidade profissional dos trabalhadores. Foi com esse espírito que participámos na mesa negocial inicial, concluída no mês de abril, confiando na palavra do Governo de que seria aberta, de imediato, uma nova mesa negocial destinada à elaboração dos mencionados regulamentos.

Passados vários meses, e apesar da total disponibilidade demonstrada pelo sindicato para iniciar esse trabalho, não foi dado qualquer passo concreto por parte do Governo para honrar o compromisso assumido. Não existe, até ao momento, qualquer diálogo estruturado, qualquer calendário negocial ou sequer um sinal claro de abertura para dar continuidade ao processo indispensável à regulamentação do diploma.

Esta ausência de interlocução cria entre os trabalhadores um sentimento crescente de frustração e de desconsideração institucional. Gera igualmente a perceção de que o Ministério das Finanças se prepara para entrar em conflito com profissionais cuja missão é, precisamente, garantir o funcionamento regular, íntegro e contínuo de áreas absolutamente nucleares ao próprio Estado.

O sindicato considera inaceitável que se deixe degradar desta forma a confiança depositada em compromissos formais e solicita, por isso, a V. Exa. que promova, com carácter urgente, a abertura da mesa negocial há muito anunciada. O respeito pelo diálogo social, pela palavra dada e pela função essencial destes trabalhadores é condição indispensável para a estabilidade e credibilidade das instituições públicas.

Certos de que V. Exa. compreenderá a gravidade da situação e a urgência da sua resolução, aguardamos o vosso contacto para calendarização imediata dos trabalhos.

Com os melhores cumprimentos,

Pe'l'O SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS IMPOSTOS

O Presidente da Direção Nacional



(Gonçalo Monteiro Rodrigues)